

**O CONTROLE DE ERVAS DANINHAS EM PLANTIO DIRETO DE SOJA NO PARANÁ:
AVALIAÇÃO EM FAZENDAS EM ESCALA COMERCIAL**

Luiz Vicente M. Guedes *
Terry L. Wiles **

O sistema de Plantio Direto para soja desenvolvido pela Cia. Imperial de Indústrias Químicas do Brasil vem sendo rapidamente adotado por fazendeiros no Paraná, principalmente como uma eficiente forma de controle de erosão dos solos. O controle de ervas é fundamental para o sucesso do sistema. Este requer bom manejo dos resíduos da cultura anterior e cuidadosa escolha de herbicidas. Mas o sucesso é também bastante dependente da época de aplicação dos pulverizadores.

Nas fazendas de P.D. no Paraná, o controle de ervas é normalmente conseguido com uma mistura de paraquat e metribuzin. Entretanto, no Norte e Oeste, devido ao intervalo de tempo entre a colheita de trigo e o plantio da soja, as ervas podem frequentemente desenvolver densas camadas de folhagem, caules lignificados, raízes vigorosas e grande sementeira. O controle torna-se então difícil. Os fazendeiros estão resolvendo este problema através da pulverização de baixas dosagens de paraquat e diquat ou 2-4D logo após a colheita de trigo. Esta "pulverização de manejo" provou ser efetiva e preventiva contra o desenvolvimento de espécies de ervas como *Ipomea spp.* ou *Sida spp.* que se adaptam a condições de solo sem movimentação.

O controle de ervas pós-plantio é bem conseguido pelo metribuzin, mas germinações tardias de algumas ervas como *Brachiaria plantaginea* ou aquelas não controladas pelo metribuzin, como *Euphorbia geniculata*, estão sendo controladas com sucesso pela pulverização dirigida de paraquat e diquat, usando pulverizadores especiais montados no trator.

A maioria parte dos fazendeiros têm achado desnecessário incluir gramínicas específicos. Mas para algumas áreas com grande infestação de gramíneas, o programa de pesquisas têm sido intensificado visando fornecer ao agricultor a possibilidade de aplicação de herbicidas residuais na faixa de plantio. O problema inicial é a aplicação correta do herbicida e também a possibilidade de fitotoxicidade do mesmo sobre a cultura.

* Engº Agrº - Cia. Imperial de Indústrias Químicas do Brasil S. Paulo.